



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CASA CIVIL

São Paulo, de de 2016

ATeCC nº 201/2016

Senhor 1º Secretário

Tendo em vista o disposto no artigo 20, inciso XVI, da Constituição do Estado, venho transmitir a essa ilustre Assembleia, por intermédio de Vossa Excelência, manifestação a respeito da matéria relativa ao Requerimento de Informação nº 108/2016, de autoria do Deputado Raul Marcelo.

Reitero a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.

Samuel Moreira
SECRETÁRIO – CHEFE DA CASA CIVIL

A Sua Excelência o Senhor Deputado Enio Tatto, 1º Secretário da Egrégia Mesa da Assembleia Legislativa do Estado.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
Gabinete do Secretário

São Paulo, 02 de maio de 2016.
Ofício GS/STM nº 175/2016

Ref : *Requerimento de Informação nº 108/2016*
Autor : *Deputado Raul Macedo*
Assunto : *Informações sobre dificuldades de recarga de bilhete único, fila para compra de bilhetes, falta de troco, rescisão de contrato com a Rede Ponto Certo, processo licitatório para normalização dos pontos de venda, peças aproveitadas de trens parados e repasse financeiro referente a gratuidades*

Senhora Procuradora,

Com os meus cordiais cumprimentos, em atenção ao Requerimento de Informação nº 108/2016, sirvo-me do presente para encaminhar a Vossa Senhoria manifestação da Companhia do metropolitano de São Paulo - Metrô, consubstanciada no Ofício OF.P. 122/2016 (*cópia anexa*).

Por oportuno, renovo meus protestos de elevada estima e apreço.

CLODOALDO PELISSIONI
Secretário dos Transportes Metropolitanos

Ilustríssima Senhora
Dra. ANADIL ABUJABRA AMORIM
Procuradora do Estado Assessora Chefe da Assessoria Técnico-Legislativa
Rua Pamplona, 227 -14º andar - Jardim Paulista
São Paulo - SP
CEP 01405-902





OF. P 122

27 de abril de 2016

PROTOCOLO STM 28/ABR/2016 08:40 001398

Senhor Assessor Parlamentar,

Em atendimento ao Despacho nº 089, de 18 de abril de 2016, que encaminha o Requerimento de Informação nº 108/2016, de autoria do Deputado Raul Marcelo, o qual *"requer informações sobre dificuldades para recarga de bilhete único, filas para compra de bilhetes, falta de troco, rescisão de contrato com a Rede Ponto Certo, processo licitatório para normalização dos pontos de venda, peças aproveitadas de trens parados, não repasse financeiro pelo Governador referente às gratuidades"*, segue manifestação da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô:

1. Quais providências já foram efetivamente tomadas pela Secretaria de Estados dos Transportes Metropolitanos a fim de eliminar ou reduzir as crescentes dificuldades enfrentadas pelos usuários do Metrô de São Paulo no que diz respeito à recarga do bilhete único?

Importante esclarecer inicialmente que o Sistema do Bilhete Único pertence à SPTrans, administradora do transporte municipal de ônibus na cidade de São Paulo, ao qual a Companhia do Metrô é aderente por meio de convênio firmado com a mesma. As empresas que vendem créditos do Bilhete Único são, portanto, credenciadas para esta atividade pela SPTrans, bem como por ela são homologados os equipamentos, os sistemas e as redes de informática utilizadas na operacionalização das vendas/recargas, uma vez que cabe apenas à empresa municipal SPTrans a administração e o gerenciamento do Sistema do Bilhete Único. Por decorrência desse convênio a Companhia do Metrô abriu espaço físico em suas estações para que as empresas credenciadas pudessem, após licitação, comercializar esses produtos. Esclareça-se que essas empresas, somente após obterem o citado credenciamento junto àquela empresa municipal, podem participar de licitação na Companhia do Metrô, a fim de obterem a concessão de uso de espaços em áreas do sistema metroviário para instalação de equipamentos de venda e/ou recarga de crédito do Bilhete Único, o que se dá mediante a contrapartida do pagamento de locação de tais espaços à Companhia do Metrô.

A Companhia vem buscando recompor a rede de venda em suas estações e exemplo disso foi a instalação e o remanejamento de equipamentos como forma de se obter ao menos um equipamento por estação, num primeiro momento, após o abandono dos espaços por uma das concessionárias. Foram instalados 20 novos equipamentos de autoatendimento e 6 novas cabines.

Recentemente, a Promobom/Autopass, responsável pelo Bilhete do Ônibus Metropolitano – BOM, também foi credenciada pela SPTrans para disponibilizar créditos do Bilhete Único em seus equipamentos. Todas as máquinas de recarga automática daquela rede instaladas na Companhia do Metrô passaram a promover recarga do Bilhete Único, além do Bilhete do Ônibus Metropolitano que até então já operava.

Além disso, a Promobom/Autopass foi autorizada a instalar cerca de 60 equipamentos tipo Autoatendimento-ATM habilitados para a venda de créditos dos dois Bilhetes, bem como, uma série de outras medidas estão sendo tomadas, com vistas à melhorar o atendimento aos usuários.

Senhor
RENATO AMARAL
Assessor Parlamentar
Secretaria dos Transportes Metropolitanos





OF. P 122/2016

f1.2/4

2. Por que as filas para compra de bilhetes de papel estão cada vez maiores?

Devido à escassez de moedas no mercado, das infrutíferas solicitações de recomposição aos estoques de moedas ao Banco Central e da necessidade de solicitar com maior insistência moedas para os usuários o tempo médio de atendimento que era de 6 bilhetes por minuto passou para 3 ou 4 bilhetes por minuto. Várias ações e campanhas estão sendo realizadas para melhorar essa situação.

3. Em relação às estações do Metrô de São Paulo que têm maiores fluxos de passageiros, atualmente qual é o tempo médio gasto por um usuário para adquirir um bilhete de papel?

O tempo médio é de 2 minutos sendo que, nas estações de maior movimento, foi aumentada a oferta de bilheterias nos horários de pico para manter esse tempo.

4. Quais providências já foram efetivamente tomadas pela Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos a fim de eliminar a constante situação de “falta de troco”, que se tornou aguda desde que o valor do bilhete aumentou de R\$ 3,50 para R\$ 3,80?

A Companhia do Metrô, bem como o comércio em geral, está passando por sérias dificuldades para a obtenção de moedas para troco. Em atendimento à Lei de Defesa do Consumidor já tem ocorrido arredondamento de troco em favor do usuário, em função da ausência de moedas.

Na estação Sé foi criado um posto onde os usuários podem trocar as suas moedas.

Em visita à Diretoria do Banco Central, na busca de um canal direto para obtenção de troco, o Banco esclareceu que a falta de moedas é um problema de ordem nacional e está relacionado com a aversão do brasileiro de portá-las e à diminuição da fabricação.

5. Por que ocorreu a rescisão unilateral pela Companhia dos contratos firmados com a empresa Rede Ponto Certo? Favor providenciar a imediata disponibilização destes contratos.

6. Quais medidas legais e/ou judiciais serão tomadas pelo Poder Público para a reparação dos danos decorrentes do abandono inesperado dos pontos de venda pela empresa concessionária?

7. Quando será a abertura de um novo processo de licitação para a retomada da normalidade na prestação de serviços de recarga de bilhete único?

Seguem abaixo as respostas das questões 5, 6 e 7 e anexas cópias dos contratos.

O Metrô foi surpreendido em 30 de novembro de 2015 com o anúncio da rescisão unilateral de quatro contratos de venda de recarga de créditos eletrônicos, afetando, de modo simultâneo, 23 estações do sistema metroferroviário.

Na carta emitida pela RPC Rede Ponto Certo, para justificar a rescisão, foi alegado, de maneira bastante superficial, que essa rescisão foi motivada pelos elevados custos de manutenção dos contratos e das tarifas congeladas. Além destes, outros motivos também levianos foram mencionados

Com a abertura dos respectivos processos administrativos para apuração de responsabilidade, a defesa contratada pela Concessionária alegou diversos outros motivos para justificar a decisão, todos integralmente indeferidos.



Em observância aos princípios da ampla defesa e do contraditório, além de obediência aos prazos legais de interposição de recurso, definidos pela Lei Federal de Licitações, a Administração decidiu em 28 de dezembro de 2015 pela imposição de multa contratual de natureza gravíssima em todos os contratos envolvidos, assim como a rescisão unilateral. Em 07 de janeiro de 2016 foi manifestada decisão de imputar penalidade de suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração pelo prazo de 2 (dois) anos.

A defesa ingressou com novo recurso, agora para a instância superior, que em 29 de fevereiro de 2016 negou provimento e manteve as decisões proferidas pela instância anterior. Em 08 de março de 2016 o Diretor-Presidente também negou provimento quanto ao recurso impetrado contra a decisão de suspensão cadastral.

A defesa da RPC Rede Ponto Certo protocolou em Março/2016 instrumentos de representação contra negativa de provimento aos recursos administrativos e mais recentemente, mandado de segurança contra a cobrança dos valores das multas contratuais.

Paralelamente ao trâmite judicial explanado, a Administração distribuiu de modo urgente os espaços abandonados nas estações para as demais concessionárias que realizam esta atividade, instalando novos equipamentos e novas cabines.

Adicionalmente, outras medidas estão sendo negociadas visando à continuidade e expansão do atendimento de venda de créditos aos usuários nas estações. Entre elas, cita-se a decisão de ajustar os equipamentos que realizam a venda e recarga do cartão BOM para também operar a venda e recarga dos créditos do Bilhete Único, ampliando a quantidade de equipamentos disponíveis aos usuários.

Serão realizados processos de licitação para regularizar e ampliar de forma definitiva a venda de créditos do Bilhete Único nas estações do Metrô.

8. Por que alguns trens do Metrô estão parados no pátio de Itaquera? É correto dizer que algumas peças destes trens parados são reaproveitadas em outras composições que necessitam de revisão? Favor justificar a resposta.

Os trens apresentados nas matérias citadas no requerimento do deputado não fazem parte da frota operacional, pois ainda não foram concluídos os testes de comissionamento após os serviços de modernização a que foram submetidos.

O Metrô de São Paulo já colocou em operação 64 trens modernizados com a mais recente e moderna tecnologia disponível. São trens com ar condicionado, sistema digital de comunicação aos usuários, nova iluminação interna, novo sistema de tração que permite redução no consumo de energia, entre outros recursos, que possibilitam redução nos custos de manutenção. Estes trens possuem o mesmo desempenho e qualidade de um trem novo.

Como qualquer novo sistema em implantação, estes trens possuem garantia dos fabricantes para seus componentes e sistemas. Sempre que uma falha é constatada, as peças ou componentes defeituosos são encaminhados ao fornecedor para reparo em garantia, sem custo para o Metrô.

Durante o período em que a peça está em reparo, o Metrô transfere de trens ainda em fase de testes, componente para suprir as necessidades dos trens que já servem à população. Esta é uma medida planejada e sob controle.

A aquisição de sobressalentes e materiais de giro para a manutenção destes trens está em processamento normal, não sofrendo qualquer restrição orçamentária. Contudo, por serem peças e componentes novos, os fabricantes ainda não possuem capacidade de fornecimento imediato, conforme necessidade do Metrô. Assim, enquanto este processo de fornecimento está em andamento, os trens ainda em testes podem ser utilizados para garantir a disponibilidade dos trens já em uso comercial.



OF. P 122/2016

fl.4/4

Os testes de comissionamento destes trens modernizados estão seguindo seu planejamento. Não há falta de trens para o atendimento da população.

9. Por que o governo do Estado não repassou à Companhia, em 2015, os valores relacionados às gratuidades no transporte?

No ano de 2015, por meio da Lei Orçamentária nº 15.646, de 23 de dezembro de 2014, foram destinados para a Companhia do Metrô recursos financeiros no valor de R\$ 330.530.000,00 referentes ao Ressarcimento de Gratuidades e Subsídio aos Usuários Estudantes. Deste total, foi contingenciado o valor de R\$ 66.106.000,00, por meio do Decreto nº 61.061, de 16 de janeiro de 2015, sendo repassado à Companhia ao longo do ano de 2015 o valor total disponível de R\$ 264.424.000,00.

10. Qual é o impacto da ausência destes repasses no orçamento do Metrô?

A Companhia do Metrô vem implementando uma série de medidas de racionalização e maior eficiência dos gastos, visando à manutenção do equilíbrio entre as receitas e os seus custos, para, prioritariamente, manter a qualidade do serviço prestado à população e, ainda, manter a condição de empresa não dependente do Tesouro do Estado.

11. Qual é o percentual de contingenciamento aplicado nos recursos de gratuidade?

O percentual de contingenciamento aplicado nos recursos de gratuidade, no ano de 2015, foi de 20%.

12. É correto dizer que sem os referidos repasses, a Companhia teve que abrir mão de investimentos e melhorias no serviço e no quadro de funcionários? Favor justificar a sua resposta.

Não, pois o ressarcimento de gratuidades está direcionado a custeio, não havendo comprometimento da qualidade dos serviços e ao quadro de funcionários.

Os serviços de transporte do Metrô de São Paulo são considerados de qualidade internacional, sendo esta qualidade reconhecida pelos próprios usuários, por meio de pesquisas de satisfação.

Atenciosamente,


PAULO MENEZES FIGUEIREDO
Diretor-Presidente

Os Anexos
encontram-se no
processo em virtude
das informações
serem incompatíveis
para disponibilização
online.